



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Percepção dos Estudantes sobre a Formação Técnica em Agroecologia: a experiência no IF Sudeste MG - Campus Muriaé.
Students ' perception about the technical training in Agroecology: the experience in IF Southeast MG-Campus Muriaé

*ANTUNES, N, C. ¹; AQUINO, A.M de²; ASSIS, R, L de²;
ESPÍNDOLA², J.A, A; ³ARAÚJO, F, de C, D*

¹IF Sudeste MG Campus Muriaé, natan.antunes@ifsudestemg.edu.br;
²Embrapa Agrobiologia – Seropédica-RJ, adriana.aquino@embrapa.br;
renato.assis@embrapa.br; jose.espindola@embrapa.br; ³Universidade
Federal Rural do Rio de Janeiro, diasfac@yahoo.com.br.

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

Há uma imensidão de iniciativas por todo o território brasileiro, com objetivos claros de um desenvolvimento sustentável, do mesmo modo surgiu uma oferta muito grande de cursos e doutrinas em diversas modalidades de ensino em Agroecologia. O presente trabalho teve como objetivo analisar a percepção da formação técnica em Agroecologia de acordo com a perspectiva dos integrantes formandos/2017 do Curso Técnico em Agroecologia do IF Sudeste MG *Campus* Muriaé. Também pretendeu-se comparar as principais afirmações da escolha da formação às práticas no âmbito da ciência Agroecologia em suas vidas. Com isso, a finalidade foi entender de que forma o Contexto atual do ensino em agroecologia influencia a atividade acadêmica e as futuras perspectivas profissionais dos estudantes. Aplicou-se questionário semi-estruturado aos concluintes do curso com questões sobre: a escolha da Instituição; do curso e representação; local onde vivem; idade, sexo, se pretendem seguir a área ou em que área seguir; o que esperam desta profissão; se têm horta em casa; se participam de trabalhos comunitários. As respostas mostram significativo entendimento sobre Agroecologia. Apesar de poucos quererem seguir na área, muitos relataram grande valor e importância dessa formação para si próprios e para a comunidade.

Palavras-chaves: Educação em Agroecologia, Técnico em Agroecologia, IF Sudeste MG.

Abstract

There are a multitude of initiatives throughout the Brazilian territory, with clear objectives of sustainable development, there was a very large offer of courses and doctrines in different forms of education in Agroecology. The present work had as objective to analyze the perception of technical training in Agroecology according to the perspective of trainees/2017 of the technical course in Agroecology the IF Southeast MG *Campus* Muriaé. Also it was intended to compare the main claims of the choice of training practices within the science Ecology in their lives. With that, the purpose was to understand how the current context of education in Agroecology influences the academic activity and future professional perspectives of the students. Semi-structured questionnaire was applied to graduates of the course with questions about the choice of the institution; travel and representation; where they live; age, gender, if they wish to follow the area or following area; What do you expect in this profession; If you have a vegetable garden; If you participate in community work. The answers show significant understanding of Agroecology. Although few wanting to follow in the area, very valuable report and importance of this training for themselves and for the community.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Keywords: Education in Agroecology, technician in Agroecology, IF Southeast MG.

Introdução

A Educação brasileira vem sofrendo grandes transformações em suas estruturas organizacionais e filosóficas. Há uma imensidão de iniciativas por todo o território brasileiro, com objetivos claros de um desenvolvimento sustentável. Quando se questiona trabalhar Educação em Agroecologia, além de ser motivador pensar nesse tema como fonte transmorfadora de vida, há de se considerar num conjunto de características da cultura do campo, também nas transformações urbanas. Atualmente, o termo agroecologia pode ser entendido como uma disciplina científica, como uma prática agrícola ou como um movimento social e político. Nesse sentido, a Agroecologia não existe isoladamente, mas é uma ciência integradora que agrega conhecimentos de outras ciências, além de agregar também saberes populares e tradicionais provenientes das experiências de agricultores familiares de comunidades indígenas e camponesas (CA-PORAL et al, 2009).

Ao repensar a Educação em Agroecologia, imagina-se que, por todo o país, existem peculiaridades que envolvem, cultura, meios sociais em que estão envolvidos, perspectivas de futuro profissional. Quando se trata de curso de Agroecologia no Brasil, verifica-se, de acordo com (PINTO et al, 2012) que foram registrados no MEC 110 cursos de agroecologia em todo Brasil, entre técnicos, tecnológicos e bacharelados.

Esse trabalho teve como objetivo analisar a percepção da formação técnica em Agroecologia dos integrantes formandos do Curso Técnico em Agroecologia do IF Sudeste MG Campus Muriaé do ano de 2017. Também comparar as principais afirmações da escolha da formação, práticas no âmbito da ciência Agroecologia em suas vidas. Com isso, entender de que forma o Contexto atual do ensino em agroecologia influencia a atividade acadêmica e profissional dos egressos em diferentes áreas de atuação.

Material e Métodos

O objeto principal da pesquisa foi analisar a percepção dos concluintes/2017 do curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio sobre Agroecologia. Foi aplicado um questionário semi-estruturado para cada entrevistado, a pesquisa em questão preservou a confidencialidade das respostas. O questionário aos discentes variou entre perguntas abertas e fechadas, os dados foram coletados no início do primeiro trimestre letivo de 2017, entre fevereiro e março junto aos concluintes do Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio do IF Sudeste MG Campus Muriaé. Este curso funciona na Unidade Rural do Campus Muriaé, localizada no Bairro Sofocó. O



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



estudo teve como objetivo, avaliar a percepção dos estudantes em relação a formação Técnica em Agroecologia. As perguntas foram elaboradas com o intuito de integrar o olhar sistêmico dos estudantes com perguntas relacionando Agroecologia e sua representação na vida escolar e comunitária. Foram doze (12) perguntas sobre as seguintes questões: 1) O que o IF Sudeste de Minas Gerais Campus Muriaé representa pra você e por que você escolheu essa Instituição? 2) O que o Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio representa para você? 3) Idade. 4) Reside no Campo ou na Cidade? 5) Você sabe o que é Agroecologia? 6) Pra você o que é Agroecologia? 7) Por que você escolheu o curso Técnico em Agroecologia? 8) O que você espera da Profissão Técnico em Agroecologia para sua vida? 9) Participa de alguma organização ou projeto comunitário, ou ação social? Se, Sim, qual ou que projeto? 10) Você acredita que a produção agroecológica pode ser um meio de geração de renda para a agricultura familiar? 11) Em sua família existe o costume de usar plantas medicinais no tratamento de doenças? 12) Você tem horta em sua casa?

Resultados e Discussão

No que se refere a primeira pergunta, em relação a representatividade do IF Sudeste MG Campus Muiaraé para suas vidas e por quê a escolha desta Instituição, verificou-se que em grande parte das respostas foi devido a boa qualidade de ensino que o Campus Muiaraé oferece, segundo relato destes entrevistados, a exemplo de respostas, “a melhor da cidade”, “a melhor da região”, “ensino público e de qualidade”. Fato este que é percebido na grande aprovação dos estudantes passados em Universidades da região. Segundo pesquisa feita pelo setor de comunicação do Instituto em 2016, 60 alunos se formaram nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Campus Muiaraé do IF Sudeste MG. Desses, 47 foram aprovados em vestibulares, o que equivale a mais de 78% de aprovação. Além de um índice tão expressivo de aprovação, outros dados comprovam a eficiência do ensino do Campus Muiaraé: seis alunos foram aprovados em primeiro lugar, um deles conquistou dois primeiros lugares, e 11 estudantes passaram em mais de um vestibular (COELHO, 2016). Do total de aprovações a maioria foi em Universidades Federais. Também houveram alguns relatos sobre a opção de formação técnica, elogiando a qualidade do corpo docente. O Núcleo de Ciências Agrárias, Biológicas e Meio Ambiente, que delega, organiza e executa atividades do Curso Técnico em Agroecologia e que representa os professores desta área no Campus possui um total de onze (11) docentes, destes, cinco (05) são doutores, dois (02)



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



são mestres, em processo de doutoramento e um (01) mestrando. Ou seja, do total de 11 professores deste núcleo, 81% possuem ou estão para concluir uma pós-graduação ou mais de uma.

Na segunda pergunta, “*o que curso representa para o entrevistado*”, verificou-se respostas abrangentes, como: “*busca pela desigualdade social*”, “*busca por respeito a natureza*”, “*uma escola e um curso diferenciados*”, “*uma nova forma de vida, uma vida melhor*”, “*um ser humano melhor*”, “*uma nova visão e percepção do mundo*”, “*sustentabilidade do planeta*”.

Do total de vinte (20) estudantes, treze (13) tinham 17 anos de idade, seis (06) tinham 16 anos de idade. Somente um (01) tinha 18 anos. Dos vinte (20) estudantes do terceiro ano Agroecologia, seis (06) são do sexo masculino, no entanto, 70% deste grupo de estudantes são do sexo feminino. Percebe-se que recentemente o vestibular tem tido grande concorrência, com candidatos de toda região. As estudantes têm se destacado nas aprovações.

Verificou-se que 100% dos entrevistados residem em área urbana, apesar de haver filhos de Agricultores, hoje moram em áreas urbanas. Todo ano são ofertadas 30 vagas para o Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio do *Campus Muriáe*, com uma (01) vaga destinada a filhos de empregados rurais ou filhos de famílias prona-fianas (famílias beneficiárias do, Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF) ou filhos de assentados da reforma agrária.

No que se refere aos questionamentos sobre se “*sabe o que é Agroecologia*”, e “*o que para ele(a), é Agroecologia*”, respectivamente. Todos responderam saber o que é Agroecologia. Enquanto ao que acreditam ser, observou-se respostas muito bem consonadas uns com os outros, por exemplo, “*produção com equilíbrio ambiental*”, “*promoção da sustentabilidade*”, “*desenvolvimento sustentável*”, “*garantia das gerações futuras*”, “*ciência e forma de vida*”, “*eliminar o uso de agrotóxicos*”, verificando-se muita consciência dos jovens entrevistados sobre a área de seu curso.

Quando lhes foi perguntado “*o porquê da escolha do curso Técnico em Agroecologia, e qual área pretendem seguir posterior a esta formação*” as respostas foram as mais diversas. Constata-se que a identificação da escolha do curso se deu principalmente pela identificação pessoal com este, por haver um apelo social. Houve a resposta, *que por se tratar de algo diferente, que queria aprender, também por ser da área de ciências agrárias, por lidar com a roça*. Houve resposta como, *devido as opções de curso que a escola oferece, este curso ser com o que mais se identificavam*, mostrando claramente que o principal intuito era estudar no *Campus Muriáe*. Quando a resposta



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



foi em que área pretendem seguir posteriormente ao curso atual. Dois (02) entrevistados pretendiam cursar Arquitetura, um inclusive escolheu o curso com o Interesse pela Permacultura. Dois (02) pretendiam cursar Medicina, a mesma quantidade de entrevistados citou Odontologia, dois (02) Engenharia Química, dois (02), Direito. Um (01) entrevistado citou Medicina Veterinária, outro Agronomia, e outro (01) Engenharia Mecânica. Existia dúvida sobre que área seguir por parte significativa da turma. Todos demonstraram querer continuar estudando.

Na pergunta, “O que você espera da profissão Técnico em Agroecologia”, houveram respostas, como: “além de uma profissão que irão ganhar, também grande valor em suas vidas”. Ainda, “que irão aprender mais sobre Agricultura e Agricultores no País”. Também, “ter uma visão mais crítica do mundo e comunidade em que vive”. “Se alertarem sobre os riscos de contaminação na alimentação”. Outra resposta considerável foi “que irá ajudar na tomada de decisões, quando houver fatores ambientais e sociais”. Na maior parte dos casos, a resposta relacionando a formação profissional com qualificação da formação humana ganhou destaque. O interesse do curso com as Ciências Sociais está muito evidente nas respostas.

Quando foram questionados, se participavam de alguma organização social ou projeto comunitário, do total de vinte (20), 40% participavam de algum projeto comunitário, eles todos do *Campus* Muriaé, nas áreas de extensão, pesquisa ou ensino. Doze (12) participantes da pesquisa responderam não participar de nenhum trabalho do gênero, sendo o total de 60%.

Todos acreditavam que a produção agroecológica pode ser um meio de geração de renda para a agricultura familiar. Do total, 60% têm o costume familiar de usar plantas medicinais no tratamento de doenças. Na última questão, constatou-se que 25% dos estudantes têm horta em sua casa, mesmo morando em área urbana.

Conclusão

Verificou-se consistência no entendimento dos jovens acerca do tema Agroecologia. Porém, mesmo com todo apressamento por parte dos estudantes para com o curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio do *Campus* Muriaé, percebe-se que o Ensino Médio é o motivador principal ao buscarem realizar o curso, tendo em vista ser reconhecido na região por viabilizar a aprovação de seus egressos em bons vestibulares. A Educação em Agroecologia trás inúmeros benefícios aos estudantes do *Campus* Muriaé, além da formação técnica e média, trás reflexões sobre cidadania, desenvolvimento sustentável, segurança alimentar, dentre tantos outros temas ligados a abordagem agroecológica.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Agradecimentos

Aos estudantes pelas informações e aprendizagem; aos professores José Antônio Espíndola e Renato Linhares e as professoras, Adriana Aquino, Fabiana Araújo e Kátia Tabai.

Referências bibliográficas

CAPORAL, F. R., COSTABEBER, J. A., PAULUS, G. **Agroecologia: matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável**. Brasília: 2006.

COELHO, F. **Lista de Aprovados em Vestibulares IFSUDESTEMG – Campus Muriaé. Ano 2016**. Assessoria de Comunicação - Campus Muriaé. Disponível em: <<http://www.muriae.ifsudestemg.edu.br/?q=node/999>>. Acessado em 20.04.2016.

PINTO, D, S, de; ALMEIDA, S, L, de; J; RAMOS, L, M, P, C,de. OLIVEIRA, L, M, T. **Levantamento e características dos cursos de agroecologia e a sua relação com a educação formal no Brasil**, 2012.

RUAS, Elma Dias et al. **Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável**: MEXPAR. Belo Horizonte: Governo do Estado de Minas Gerais, 2006.